

REGULAMENTO DE NRA

Atualizado em 09/01/2025



INTRODUÇÃO

O presente regulamento foi traduzido e adaptado pela CBTE, da regra internacional oficial NRA High Power Sporting Rifle. Caberá à Diretoria de Rifle Internacional da CBTE, quando necessário ou indicado, revisar ou alterar este regulamento, em conformidade com a regra oficial da NRA.

A disciplina **Carabina NRA** de tiro de rifle é uma modalidade internacional de Tiro Esportivo, regulada pela NRA (National Rifle Association) e é baseada na modalidade 3 Positions Rifle NRA, visando à formação de base para o tiro esportivo utilizando armas longas raiadas com munição de fogo central e regras que permitam aos atletas participarem com modelos de armas menos sofisticadas e mais facilmente disponíveis ao atirador em geral, fato este especialmente relevante no Brasil. Cabe salientar também que esta prova é normalmente efetuada na distância de 100 metros (embora seja possível até 200 metros), o que permite maior número de clubes abraçarem a modalidade.

O grau de especialização do conjunto arma, acessórios e destreza, é menos exigente e a competição é praticada com as diversas armas normalmente utilizadas nas atividades iniciantes de tiro esportivo e caça amadora, permitindo maior difusão e incremento do tiro esportivo, com a promoção da congregação dos atletas do tiro.

As armas que podem ser utilizadas, são, por exemplo: carabinas Rossi Puma, as carabinas, mosquetões, rifles e fuzis de repetição ou ação manual do ferrolho de diversas marcas como Mauser, Springfield, Remington, Winchester, Ruger, Steyer, Thompson Contender, dentre outras, que possuem características, qualidades e peso máximo dentro do limite (4,31 Kg) para participar com sucesso dessa disciplina de tiro esportivo. As regras oficiais criam limitações destinadas especificamente a não permitir o uso de armas muito sofisticadas e pesadas, para promover o nivelamento e incrementar a competitividade entre os atletas de NRA Sporting Rifle.

A exigência desta prova está pautada na prática dos fundamentos básicos do tiro esportivo (visada, puxada de gatilho, respiração etc), conjugada com um alvo de razoáveis dimensões (ex.: o anel do 10 possui 8,51cm). Isso permite que os resultados alcançados sejam mais elevados, servindo como fonte de entusiasmo para o praticante, mas mesmo assim, exigindo um alto grau de dedicação e treinamento. Essa visão fundamenta a razão de não serem permitidos equipamentos sofisticados e acessórios usados especialmente nas provas da ISSF (ex.: champignon e palm rest), tornando a competição mais acessível e nivelada.

Como não há restrição quanto ao calibre, desde que de fogo central, os mais diversos calibres podem ser usados nesta modalidade, sendo aqueles mais comuns, os seguintes calibres: .22 Hornet, 22 PPC, 22BR, .222 Remington, .223 Remington, 22-250 Remington, .243 Winchester, 6mm PPC, 6mmBR, 25-06 Remington, 6,5 Creedmoor, 260 Remington, 6,5x55mm Mauser, 6,5x47 Lapua, 7-30 Waters, 7mmTCU, 270 Winchester, 7-08 Remington, 7x57 Mauser, 7mmBR, 30BR, .308 Winchester, 30-30 Winchester, 30-06 Springfield, 7.62 x 54R, 7.65 x 53 Mauser, 303 British, 8mm Mauser, 32-20, 25-20, .38 Smith & Wesson Special, .357 Rem Mag, 44-40 Winchester, 44 Remington Mag, 444 Marlin, 45 Long Colt, dentre outros.

Obs.: os pontos mais importantes da presente regra foram destacados de forma a permitir uma fácil visualização e localização dos assuntos.

1. Divisões e Equipamentos

Rifle Esporte

todos os rifles usados nesta modalidade deverão obedecer as seguintes características: **rifle de fogo central, de qualquer calibre**, não equipado com um palm rest (champignon) ou soleira do tipo Schuetzen (gancho), **com peso não superior a 4,31 kgs (9,5 libras)**, incluindo eventual carregador destacável e miras, mas não incluída a bandoleira.

1.1 Divisões

Miras Metálicas

Rifle que utilize mira aberta do tipo alça e massa, peep sight, dióptro e outras que não possuam lentes corretivas e/ou que não projetem qualquer tipo de luz ou imagem.

Mira Óptica

Rifle que utilize mira óptica de qualquer aumento e que inclua uma lente ou sistema de lentes de referência com o objetivo ou no retículo.

1.2 Sub-divisões

A entidade organizadora nacional da disciplina poderá estipular classes para os atletas, baseando-se na média das pontuações obtidas em suas provas, torneios e competições.

Equipamentos de Tiro

1.3 Calibres Permitidos

Qualquer tipo e calibre de munição de fogo central poderá ser usado, desde que possa ser disparada em segurança, para o atirador, demais competidores e pessoal da organização. Munição traçante ou incendiária é proibida. O clube ou entidade organizadora do evento pode colocar outras restrições referente à munição no tocante à segurança e características do estande.

1.4 É permitido ao atirador usar luneta de observação e estas poderão ser posicionadas à frente do ombro do atirador

1.5 O atirador poderá usar tapete ou placa sintética, desde que não sejam construídas ou utilizadas de forma a proporcionar descanso artificial ou apoio adicional no posto de tiro (por exemplo, tapete feito de lona/borracha/material sintético específico para o tiro ao alvo, ou placas finas de borracha para apoiar e proteger o cotovelo são permitidas).

1.6 O rifle não poderá ser disparado com qualquer apoio que não seja o próprio corpo do atirador, obedecendo as regras específicas de cada posição. Entretanto, é permitido que o atirador use um apoio para o rifle entre os disparos, desde que o mesmo esteja atrás dos ombros do atirador.

1.7 Luvas poderão ser usadas, mas sua construção, estilo e peso devem ser iguais ou semelhantes às luvas usadas com roupas comuns de vestuário ou de trabalho. Luvas específicas de tiro e projetadas para competição (como, por exemplo, as da ISSF) não são permitidas.

1.8 Cotoveleiras e ombreiras (acolchoamento no ombro) podem ser utilizados desde que sejam constituídos de forma que não forneçam qualquer suporte e não violem as regras de cada posição de tiro.

1.9 Não é permitido o uso de casacos, calças ou sapatos, de tiro.

1.10 Bandoleiras do tipo alça ou correias de couro ou material sintético podem ser usadas com seus respectivos ganchos, fivelas e fixações, aderidas ao rifle nas posições deitado, ajoelhado ou sentado, podendo ser usada em conexão com um braço para segurar a arma. Na posição de pé, é permitido que a bandoleira esteja aderida ao rifle em suas extremidades, desde que não forneça qualquer tipo de suporte, apoio ou tensão ao atleta.

1.11 Champignon (Palm Rest): qualquer acessório ou prolongamento da arma ou sua parte que ajude na pegada normal da mão e no suporte do rifle, pela mão que não aciona o gatilho, que estenda mais do que 8,23 cm (3,25 polegadas) abaixo da linha central do cano é considerado um Champignon ou Palm Rest. O carregador padrão dos rifles de dotação e seus clones não são considerados como Champignon ou Palm Rest.

1.12 É vedado o uso de soleiras no estilo Schuetzen ou gancho: uma soleira tendo uma curva em que a profundidade desta exceda em 0,5 polegadas (1,27 cm) quando medido com uma linha reta das pontas da soleira, ou qualquer soleira tendo um gancho ou apêndice prolongado para trás mais do que 0,5 polegadas (1,27 cm) da ponta da soleira.

1.13 Gatilhos com qualquer peso, desde que seguros e acionados manualmente pelo dedo do atirador, são permitidos.

1.14 Supressores de ruído (silenciador), compensadores e quebra-chamas são permitidos. Nesses casos, o atirador deve ser colocado na linha de tiro de forma a não prejudicar os demais atletas.

1.15 Todos os equipamentos, de tiro ou não, do atleta não poderão estar posicionados à frente da linha de tiro.

1.16 O uso de equipamento "Indicador de Câmara Vazia" é recomendado para indicar quando o ferrolho estiver aberto, mesmo que parcialmente, que não há munição na câmara da arma.

1.17 Proteções dos olhos são de responsabilidade e dever de cada atirador e demais pessoas na linha de tiro, que devem utilizar óculos de proteção.

1.18 Proteções auriculares são de responsabilidade e dever de cada atirador e demais pessoas na linha de tiro, que devem utilizar proteção auricular.

1.19 Todos os equipamentos ou dispositivos que facilitem o disparo e a precisão que não mencionados neste regulamento, ou que são contrários ao espírito do mesmo, são proibidos. O Árbitro/Juiz da prova, o Diretor de Prova, e/ou o Delegado ou Diretor da modalidade da CBTE, possuem o direito e o dever de examinar o equipamento do atirador. É responsabilidade do atleta, em caso de dúvida sobre o equipamento, requerer a inspeção e eventual aprovação em tempo hábil antes do início da competição ou de sua série de tiro, de forma a não ser ou criar algum inconveniente para outros competidores, organização ou competição.

1.20 O Árbitro da Prova é a autoridade máxima no estande para decidir sobre todas as questões de segurança, equipamentos, escores e regras, devendo suas decisões serem acatadas por todos na linha de tiro, trincheira e demais áreas no estande, podendo este ser auxiliado pelo Diretor de Prova, e/ou o Delegado e/ou Diretor da modalidade da CBTE.

1.21 Eventuais questões surgidas durante as competições poderão ser submetidas posteriormente à Diretoria Técnica de

Posição	Nº disparos	Tempo (minutos)	Observação
Livre - Ensaio	ilimitados	10	
Deitado	8	8	tiro lento
de Pé	8	8	tiro lento
Sentado ou Ajoelhado	8	1	tiro rápido - 2 séries de 30s cada
Deitado	8	1	tiro rápido - 2 séries de 30s cada

Rifle Internacional da CBTE para análise e parecer, e se for o caso, tornando-se parte das regras.

2. Série de Tiro

2.1 A prova de NRA Sporting Rifle é composta das seguintes séries de tiro, no **total de 32 disparos de prova e ensaios livres**, nesta ordem:

2.2 Será dado tempo de preparação de 5 minutos antes do início de cada série de tiro.

2.3 O tempo é corrido e válido para cada a série de disparo, com exceção das séries de tiro rápido.

2.4 Na série de tiro rápido, serão efetuadas duas sub-séries de 4 disparos em 30 segundos, totalizando 8 disparos em 1 minuto de prova.

2.5 No tiro lento são 8 minutos para serem dados os 8 disparos de prova.

2.6 O Diretor de Prova ou Árbitro da Prova poderá terminar qualquer série lenta de tiro antes de transcorrido o tempo total permitido se todos os competidores da turma já tiverem realizados seus disparos.

2.7 Na série de tiro rápido, os competidores poderão estar na posição prescrita para o estágio, com o rifle municiado, quando autorizado o início da série de disparos.

2.8 A organização da prova não irá voluntariamente avisar aos competidores da passagem do tempo, embora responderão o tempo restante se perguntados, em um tom de voz que não atrapalhe os demais atletas.

3. Empate

3.1 Em todas as provas, desde **que não expressamente disposto em forma contrária** pelo Organizador do Campeonato Brasileiro, o empate será decidido da seguinte forma e ordem:

a) Pelo maior número de X na prova.

b) Se o empate não for decidido no critério anterior:

b.1 - Pelo maior escore da série de pé;

b.2 - Pelo maior escore da série sentado ou ajoelhado na série de tiro rápido;

b.3 - Pelo maior escore da série deitado no tiro rápido;

b.4 - Pelo maior escore da série deitado no tiro lento.

b.5 - Persistindo o empate, o critério vencedor será o de matrícula mais antiga.

3.2 Desempate de escores perfeitos: se dois ou mais competidores alcançarem um escore perfeito na prova (todos os disparos no "X" no mesmo alvo), será dada uma oportunidade para novos disparos de forma a promover o desempate ("morte súbita"), no mesmo tipo de série em que este foi alcançado. A continuação dos disparos poderá ocorrer imediatamente após a prova ou posteriormente, a critério da organização da prova.

4. Alvo

O alvo será posicionado a 100 metros de distância do Atirador e serão utilizados os alvos oficiais de NRA Sporting Rifle homologados pela CBTE, que possuirão as seguintes dimensões:

4.1 NRA/CBTE SR-1M Sporting Rifle, ou equivalente, convertido de 100 jardas para 100 metros, com o aro 9 até o centro-centro em preto.

Anéis de pontuação (preto)	Diâmetro (polegada)	Diâmetro (cm)
X	1,48	3,55
10	3,68	9,35
9	6,98	17,72
8	10,27	26,10
7	13,57	34,47
6	16,87	42,85
5	20,16	51,22

5. Posições de Tiro

São as posições para uso nas provas.

5.1 Prone / Deitado

Corpo estendido no solo, cabeça voltada para o alvo. O rifle deve ser suportado somente por ambas as mãos e pelo ombro. Nenhuma parte dos braços abaixo do cotovelo pode encostar no solo ou outro suporte artificial. Nenhuma outra parte do rifle ou corpo pode apoiar-se em qualquer outro suporte artificial. O carregador não pode comprimir o casaco de forma a prover um suporte artificial.

5.2 Joelhos

As nádegas não poderão tocar o solo, mas podem ser apoiadas sobre um dos pés. O rifle somente será suportado por ambas as mãos e um ombro. O braço que suporta o rifle é apoiado no joelho ou coxa. O cotovelo do braço que aciona o gatilho deverá estar livre de qualquer apoio. Um dos joelhos deverá tocar o solo.

5.3 Sentado

O peso do corpo é suportado pelas nádegas, pés ou tornozelos, nenhuma outra parte do corpo pode tocar o solo. O rifle será suportado por ambas as mãos e um ombro somente. Os braços poderão se apoiar nas pernas em qualquer ponto acima dos tornozelos.

5.4 De Pé

Ereto sobre os dois pés, nenhuma outra parte do corpo pode tocar o solo ou qualquer outra superfície de suporte. O rifle será suportado somente por ambas as mãos e um ombro. O cotovelo ou qualquer parte do braço do ombro ao cotovelo poderá ser colocada contra o corpo ou se apoiar na cintura.

5.5 Proibição de Suporte Artificial

Qualquer suporte, exceto o solo, que não especificamente autorizado para uso nas Regras para a posição descrita é proibido. Enterrar o cotovelo ou pés na linha de tiro (quando chão de terra, areia etc) que ajude a formar um suporte artificial para cotovelos, braços ou pernas é proibido. O uso de qualquer suporte artificial é proibido, exceto quando individualmente autorizado pela NRA/CBTE para um atirador com necessidades especiais.

5.6 Posição da soleira do rifle

Em todas as posições, a soleira do rifle deve estar em contato com a parte frontal do ombro do atirador, por cima do casaco ou camisa e não deve tocar o solo.

5.7 Carregador do Rifle

O carregador do rifle pode tocar o atirador ou sua roupa, mas não pode tocar o solo ou prover um suporte adicional (palm rest), exceto, neste último caso, quando se tratar de arma de dotação militar/policial original ou clone e a posição for a de pé.

6. Regras Gerais da Prova

6.1 Nenhum competidor poderá trocar sua arma durante a prova, exceto se a mesma se tornou defeituosa ou dessa forma foi designada pela organização da prova.

6.1.1 Para efeitos dessa regra, uma série de tiro começa quando o competidor efetua o primeiro disparo com seu rifle.

6.1.2 Todos os disparos feitos até o momento contarão para a prova.

6.1.3 **Uma munição é defeituosa quando:**

- Possuir uma evidente falha na estrutura no cartucho de forma a causar uma nega de fogo ou causar uma pane no rifle;
- Mostrar uma marca do percussor na espoleta, embora o cartucho não tenha sido deflagrado;
- Provém de um cartucho em que o projétil não deixou o cano após disparado.

6.1.4 **Um rifle defeituoso é aquele que:**

- Não pode ser apontado ou disparado de forma segura;
- Sofreu um dano de forma que não pode disparar ou funcione de forma imprópria;
- Sofreu a perda da mira ou danos a ela.

6.1.5 As miras quando não ajustadas corretamente não constituem um rifle defeituoso.

6.1.6 Um rifle, uma vez declarado como defeituoso pela organização de prova não pode ser usado novamente na competição até que o defeito seja corrigido e o rifle seja liberado e declarado seguro pela organização da prova.

6.1.7 Um rifle semi-auto que dispare de forma automática devido a um defeito mecânico deve ser considerado como um rifle defeituoso.

6.1.8 Quando um rifle é declarado como defeituoso, ao competidor será dado um período máximo de 20 minutos para reparar ou substituir o rifle antes de ser chamado novamente para a linha de tiro.

6.1.9 Se um cartucho falha, ou o rifle falha no seu funcionamento, **no estágio de tiro rápido, o competidor não poderá repetir a série de disparos.** O competidor poderá terminar a série se operar manualmente o ferrolho (no caso de rifles semi-auto), mas assim procedendo, ele deve manter o rifle apontado em direção à linha dos alvos durante todo o tempo.

6.2 **Proibição de Orientação Técnica (N.T. Coaching) nas provas individuais.**

6.3 **Conduta Desordeira**

A conduta desordeira é estritamente proibida no estande e qualquer pessoa culpada de tal ato será expulsa do estande. Competidores expulsos serão desclassificados da competição sem direito a reembolso de valores da inscrição.

6.4 **Recusa em Obedecer**

Nenhuma pessoa poderá se recusar a obedecer as instruções do Diretor de Prova, Árbitro da Prova ou outras pessoas da organização do evento se as instruções tiverem sido dadas de forma clara sobre a conduta no estande e demais instalações do evento.

6.5 **Desclassificação**

O Diretor de Prova, Árbitro ou a Entidade Organizadora do Evento, após a apresentação da evidência, podem desclassificar qualquer competidor ou ordenar sua expulsão do estande por violação destas regras ou por qualquer conduta considerada insegura. Na hipótese de conflito de opiniões entre os membros citados, a decisão do Diretor do Evento deve prevalecer.

7. Andamento da Prova

Recomenda-se o uso de sistema de alto falantes para as comunicações aos atletas pelo Árbitro da Prova, Diretor de Prova ou Organização do Evento.

Procedimentos na Linha de Tiro

7.1 **Começo da Prova**

Quando tudo estiver pronto para o início da prova, o Árbitro da Prova irá dar os comandos:

"Prova NRA, turma nº (se houver), série de tiro de (ensaio, posição/lento ou rápido).

Srs atletas, tomem suas posições na linha de tiro".

7.2 Em seguida, dirá

"Seu período de preparação iniciará em 2 minutos".

Os competidores então tomarão suas posições nos seus respectivos postos de tiro.

7.3 Após os dois minutos:

"O período de preparação de 5 minutos começará agora".

Todos os alvos deverão estar visíveis neste período, podendo o atirador efetuar disparos em seco.

7.4 Após o período de 5 minutos de preparação haver transcorrido:

"O período de preparação está encerrado".

a) Para a Série de Ensaio

"Esta série consiste em 10 minutos de tempo, com quantidade de tiros de ensaio e posição livre".

b) Para a Série de Prova

"Esta série consiste em 8 minutos de tempo, com quantidade de 8 tiros na posição (dizer a posição)".

7.5 *"Pronto à direita?"*.

7.6 *"Pronto à esquerda?"*.

7.7 Não ouvindo qualquer negativa:

"A linha de tiro está pronta".

7.8 Em seguida dirá:

"Carregar armas para a série de (ensaio ou prova de X disparos na posição)".

Somente neste momento os competidores poderão municiar seus rifles.

a) Procedimento de muniamento em Tiro Lento: ao comando de *"carregar"*, o competidor irá municiar seu rifle com 1 ou mais cartuchos e fechar o ferrolho.

b) Procedimento de muniamento em Tiro Rápido: ao comando de *"carregar"*, o competidor irá municiar seu rifle com até 4 cartuchos e fechar o ferrolho.

7.9 Verificando que não há qualquer impedimento, ordenará:

"Srs.atletas: começar!".

A partir deste momento os competidores poderão disparar seus rifles.

7.9.1 Para a Série de Tiro Rápido: o árbitro ordenará o comando CARREGAR, iniciando a contagem de tempo de 55 segundos, quando a partir do 56 segundo, e passará a **falar em voz alta a contagem regressiva "5..., 4..., 3..., 2..., 1" sendo a série será iniciada na pronúncia do número "um", o que dá início dos 30 segundos previstos para a série.**

7.10 Ao final do tempo permitido:

"Cessar-fogo! Tempo Encerrado".

Nesse momento, ao ouvir a palavra **"CESSAR"**, todos os competidores devem parar de atirar imediatamente.

7.11 Ao terminar a série de disparos ou Prova, ordenará:

"Srs. descarreguem seus rifles, abram os ferrolhos e (conforme o caso) deixem a linha de tiro ou seu tempo de preparação de 5 minutos para a série de (sentado / ajoelhado / de pé / rápida) se inicia agora".

Os atletas deverão assim proceder, retirando o equipamento para que as próximas turmas de atletas ocupem os postos.

7.12 O Árbitro da prova não precisará avisar voluntariamente aos competidores da passagem do tempo. Os atletas poderão perguntar aos juizes de prova sobre o tempo restante. A pergunta e a resposta deverão ser feitas em um tom que não perturbe outros competidores.

7.13 Os competidores poderão ser requisitados a atuar como marcadores dos alvos pelo Diretor de Prova ou Árbitro. O competidor não poderá marcar seu próprio alvo.

7.14 O comando *"última forma"* significa desconsiderar o comando recém dado (independente do que pode ter sido) e retornar ao status imediatamente anterior ou obedecer ao comando seguinte.

7.15 O Árbitro da Prova poderá dar outros comandos não previstos nesta regra, especialmente aqueles necessários para esclarecer algum ponto ou dirimir alguma dúvida.

8. Disciplina e Segurança no Estande

8.1 Disciplina

A segurança de todos os competidores, pessoal de apoio do estande e espectadores requer contínua atenção para todos os detalhes no manuseio de armas de fogo e cautela na movimentação no estande. **A autodisciplina de todos é requerida.** Onde houver falta de autodisciplina, é dever do pessoal de apoio do estande reforçá-la e dever de todos os competidores de colaborar com esse esforço.

8.2 Ferrolhos Abertos

A não ser que o rifle esteja em sua maleta ou estojo de transporte, **os ferrolhos deverão estar na posição aberta ou separados do rifle** e se houver carregadores destacáveis, estes deverão estar removidos da arma durante todo o tempo, com exceção do momento em que o atirador estiver na posição de tiro em seu posto de tiro e o comando – *"O período de preparação de 5 minutos começa agora."* - for dado. Em nenhuma circunstância os atletas deverão disparar um cartucho carregado enquanto o comando *"Começar"* ou *"Fogo"* não tiver sido dado e/ou não existir uma condição de segurança para o disparo.

8.3 Rifles Descarregados

Um rifle está descarregado quando não contém um cartucho na câmara ou no carregador, quando inserido no rifle.

8.4 Rifles Carregados

um rifle está carregado quando contém um cartucho na câmara, ou no carregador inserido no rifle. Nenhum rifle deve ser carregado até que o comando “CARREGAR” seja dado. Um rifle carregado deve apontar em uma direção segura todo o tempo. O ferrolho do rifle só deve ser fechado enquanto este estiver apontado na direção da linha de alvos, com a boca do cano afastada do corpo do atirador.

8.5 Cessar Fogo

Todos os competidores devem **parar de atirar imediatamente** ao ouvir o comando “*CESSAR*”, inclusive durante o tempo normal de prova e/ou no meio de uma série de tiro. Todos os rifles devem ser descarregados, os carregadores destacáveis removidos e as ações abertas ao ouvir este comando.

Se o comando de **CESSAR FOGO** ocorrer durante o tempo normal de uma série de tiro, os atletas devem também se levantar e dar pelo menos um passo atrás, liberando seu posto de tiro, de forma a permitir que o Árbitro da Prova verifique rapidamente que nenhum atirador está em contato com sua arma.

8.6 Não Pronto

É dever do competidor notificar o Árbitro da Prova que não está pronto para disparar ao tempo em que este pergunta “*PRONTO Á (DIREITA OU ESQUERDA)?*” ou posteriormente, até o início da série de disparos, quando então o Árbitro poderá conceder mais tempo ao Atleta ou atirar na série seguinte, desde que não prejudique o andamento normal da prova.

8.7 Se o competidor falhar em notificar o Juiz de Prova, não lhe será dado qualquer benefício para efetuar seus disparos, além do tempo regulamentar a todos os demais competidores na linha de tiro.

8.8 Carregamento

Em todos as séries de disparos de tiro lento, **o rifle será carregado somente com um cartucho a cada disparo. Nas séries de tiro rápido, o rifle poderá ser carregado com até 4 cartuchos.** O ferrolho só deverá ser fechado com o rifle apontado na direção do alvo. Excetuando-se os rifles semiautomáticos que poderão ter até 4 cartuchos carregados no carregador em qualquer série.

8.9 É proibido produzir barulhos, conversas em altos brados e/ou linguajar inapropriado que perturbe a operação e o andamento da competição ou o competidor durante sua série de disparos. Competidores e pessoal de apoio no estande deverão limitar suas conversas diretamente atrás da linha de tiro a assuntos pertinentes à competição. Abusos verbais por competidores podem levar à desclassificação.

8.10 Não será permitido fumar na linha de tiro ou nos postos de tiro

8.11 É proibido a orientação técnica por terceiros (coaching) durante a prova.

8.12 Procedimento em caso de cartucho defeituoso ou mal funcionamento no Tiro Lento

Se um cartucho falhar ou o rifle falhar na **série de tiro lento**, o competidor irá chamar o Árbitro da Prova, que verificará e poderá permitir que o competidor substitua o cartucho defeituoso ou resolva a pane e continue a série de tiros.

Tempo adicional pode se dado a este competidor, igual ao tempo perdido em decorrência do cartucho defeituoso ou da pane. Não é necessário que o Árbitro da Prova tente disparar o cartucho antes de declará-lo defeituoso.

8.13 No caso da pane de munição ou da arma **na série de Tiro Rápido**, não será dada nova oportunidade ao Atirador de refazer ou continuar os disparos para aquela série, sendo computados os tiros efetuados, se houver, no alvo respectivo.

9. Marcação e Apuração do alvo

9.1 A apuração do alvo será feita baseando-se no furo deixado pelo projétil. O calibre .308 oficial será utilizado para todos os calibres, computando-se o anel de maior valor em contato com a borda do furo deixado pelo projétil ou calibre. Em caso de dúvida o calibre deverá ser sempre utilizado como forma de estabelecer o valor correto de cada impacto. Se o furo no alvo tocar a linha da pontuação, esta deverá ser atribuída ao atirador, inclusive se o furo produzido pelo tiro for ovalado ou irregular.

O calibre terá o seguinte diâmetro de flange: .308/7.62mm308” +/- .001 polegada.

9.2 Nos casos de impactos não visíveis ou agrupamentos muito próximos, como regra geral, apenas os impactos visíveis serão computados. Exceto quando no caso de agrupamentos de três ou mais tiros que estejam tão próximos que seja possível que o(s) disparo(s) em questão tenham passado pelo buraco já alargado e não tenha deixado uma marca e não tenha evidência que o(s) disparo(s) não tenham impactado o alvo de prova e quando não haja excesso de disparos em nenhum dos alvos adjacentes. Neste caso, **ao atirador será dado o benefício da dúvida** e a serão computados o(s) disparo(s) não visíveis. Nessa presunção, assume-se que passaram pelo buraco mais alargado. O mesmo se aplica no caso de que a concentração dos disparos envolva duas zonas de pontuação do alvo, sendo atribuído nesse caso, o valor do maior anel do alvo.

9.3 É recomendável utilizar somente um alvo por série de tiro. Entretanto, é facultado ao organizador da prova, a utilização de 3 alvos colocados lado a lado para as séries de Ensaio, Tiro Lento Deitado e Tiro Lento de pé.

9.4 Para a série de Tiro Rápido, deve ser utilizado um ou dois alvos, mas **sempre colocados individualmente em cada série de Tiro Rápida**, sem qualquer outro alvo do mesmo competidor a mostra.

9.5 Impactos fora dos anéis de escores serão computados como zero (miss). O mesmo ocorrendo caso o atirador efetue um número menor de disparos do que o requerido, ou se disparar em alvo da série, ou de competidor, errado.

10. Situações de Prova

10.1 Disparos antes ou depois do tempo permitido

Será computado como zero (miss) o tiro de maior pontuação no alvo do competidor e contará para o número de disparos feitos em prova (ou ensaio), se o disparo foi efetuado antes ou depois do tempo permitido.

10.2 Todos os disparos efetuados pelo atirador na linha de tiro contam e serão computados para seu escore geral, ainda que o rifle dispare acidentalmente.

10.3 Disparo em alvo de outro Atleta (crossfire)

Disparos realizados em alvo de outro atleta será pontuado e considerado como zero (miss), mas contará para o número de tiros da série.

10.4 Disparo em alvo errado da Série de Tiro

Em caso de disparo em alvo da Série de Tiro que não aquela que está ocorrendo no momento, o tiro cruzado não será computado no alvo atingido por engano, mas será computado como um zero para o competidor que efetuou o disparo e como penalidade valerá para o número de disparos da série que o Atirador estiver fazendo no momento.

10.5 Disparos em excesso

É definido quando é identificado que há um número acima do permitido de impactos no alvo do competidor ou um número de tiros acima dos que o atleta efetuou.

10.5.1 Ao atirador não será creditado um número de tiros além do que ele efetivamente disparou. Se tiros a mais são identificados em seu alvo se puder identificar o atirador que o efetuou, este disparo não será considerado. Essa identificação pode se dar pelo tamanho do furo do tiro (calibre utilizado), por visualização do impacto no talude ou outro meio.

10.5.2 Se em qualquer série, o tiro a mais não puder ser identificado no alvo, o atirador que efetuou o disparo em alvo de outro competidor, terá desconsiderado em seu alvo o impacto de maior valor, se em seu alvo houver o número de impactos corretos. Se houver um número de impactos menor do que o regulamentar, seu disparo cruzado será computado como zero (miss).

10.5.3 Caso não seja possível identificar qual o furo do tiro cruzado no alvo do competidor e tendo um número de impactos a mais no alvo, serão computados os disparos de maior valor até o número de disparos realizados pelo competidor.

10.5.4 No caso de disparos em excesso, o atirador que identificar o fato em seu alvo, deverá avisar imediatamente ao Árbitro da Prova, para, se possível identifique qual disparo é excedente ou anote os pontos até aquele momento para que os posteriores não sejam afetados.

10.6 É permitido ao Atleta que estiver com sua arma ou luneta inoperante por falha de equipamento, trocar de arma, inclusive com outro Atleta, sem qualquer acréscimo de tempo ao período regular da prova.

10.7 Atletas com necessidades especiais físicas poderão requerer uma flexibilização das Regras da modalidade para poderem participar em condições de igualdade com os demais atiradores, a critério do Diretor de Prova, especialmente no tocante às posições de tiro.

11. Casos de Divergência ou Dúvida neste regulamento

11.1 Os casos omissos ou dúvidas suscitadas, na prova, serão resolvidos pelo Árbitro da Prova, que deverá informar a questão e a solução dada à Diretoria da CBTE responsável pela modalidade para análise e parecer nas situações iguais ou semelhantes que porventura venham a ocorrer no futuro.